

Segundo Magera (2005) há entre as nações do mundo um consenso de que o lixo é um dos grandes problemas da atualidade e do futuro da humanidade. A sociedade atual chega ao limiar do século XXI como a civilização produtora de resíduos em larga escala, marcada pelo desperdício, pelo consumo desenfreado e pelas grandes contradições do processo de desenvolvimento econômico e tecnológico (FERREIRA, 1995). Este modelo de consumo em massa tem gerado a insustentabilidade socioeconômica e ambiental. Os resíduos sólidos aparecem nessa cena urbana como uma das expressões da dinâmica da sociedade de consumo. Nesse cenário o grande vilão é o produto descartável, as embalagens que fazem um circuito curto entre a fábrica que as produzem até a chegada no lixão ou aterro sanitário. Segundo Magera (2005) só no Brasil são movimentados mais de 7 milhões de toneladas de embalagens por ano, representando mais de 7 bilhões de dólares somente em custos para embalagens descartáveis. Preocupada com essa questão a pesquisa objetivou estudar a percepção dos moradores do bairro Pinheirinho no município de Criciúma/SC, sobre o destino do lixo doméstico.

O bairro Pinheirinho iniciou a coleta seletiva do lixo doméstico no ano de 1999. Em 2004 o poder público local toma a frente durante quatro anos consecutivos. Atualmente a comunidade continua com a prática seletiva, com o apoio da UNESC- Universidade do Extremo Sul Catarinense e da cooperativa CTMAR- Cooperativa de Trabalhadores de Materiais Recicláveis. Desta forma este projeto se caracterizou como um estudo de caso em que foram entrevistados 27 moradores deste bairro. Por se tratar de um estudo de percepção a amostra seguiu as recomendações da metodologia da pesquisa qualitativa não utilizando métodos estatísticos para defini-la. O método estatístico é utilizado na análise dos dados, através do processo de agrupamento de conceitos chave trazido pelos moradores.

Os resultados apontam que dos 27 moradores entrevistados, 25,93% relacionam meio ambiente e natureza. Cuidar do tratamento e destino do lixo, portanto é cuidar da natureza e do meio ambiente. Sobre o destino do lixo 44,44% afirma que o destino do lixo é o lixão e 03,70 afirmaram que o destino do lixo é a reciclagem. Cerca de 92,59% afirmaram ser muito importante a coleta seletiva. As justificativas mais relevantes para a importância da coleta seletiva são que a mesma favorece o meio ambiente 18,52% enquanto que para 11,11% é a geração de empregos. Esses dados demonstram que há uma compreensão, por parte dos moradores entrevistados, de que o tratamento e o destino adequado do lixo é muito importante para o meio ambiente e para a saúde das pessoas. Por outro lado, a pesquisa também demonstrou que a população tem uma percepção de que a prefeitura não tem uma política eficiente para a questão do lixo.